Ata da 54ª Reunião Ordinária do 2º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos trinta e um dias do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Reuniu-se os vereadores, em sessão ordinária, sob a Presidência da Vereadora Carla Odete Hofmann, secretariada pelo segundo secretário, Vereador Ângelo Ronei Peschiski. Presente à totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **ATA**. Foi discutida as Atas da 52ª reunião ordinária e 53ª reunião ordinária, sendo ambas aprovadas por unanimidade. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a Sra. Presidente encaminhou para as comissões técnicas os Projetos de Lei do Executivo n°s 286 de 2022, o Projeto de Lei do Legislativo n° 076 de 2022 e as Moções n° 037 e 038 de 2022. **ENTREGA DE MOÇÃO DE APLAUSOS**: Em seguida a Sra. Presidente informou que seria realizado a entrega de Moção de Aplausos ao Centro de Educação Infantil Municipal Pingo de Gente pela passagem dos seus 40 anos de fundação, proposta pela vereadora Zuleica e aprovada por unanimidade. Para receber a homenagem convidou a Sra. Franciane Linzmeyer, diretora da unidade educacional, e as professoras Michele Nascimento e Marisa Cubas. Com a palavra a vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini. Leu a justificativa da homenagem. Em seguida a diretora da unidade escolar foi convidada a fazer uso da tribuna. Com a palavra a Sra. Franciane Linzmeyer. Ressaltou que ficaram imensamente gratos pela homenagem e por lembrarem da querida unidade de ensino Pingo de Gente. Falou que o fato de ter sido implantada no bairro Centenário uma unidade escolar para crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, há 40 anos atrás, já demostrava a necessidade que esta comunidade necessitava de ter uma atenção especial por parte das autoridades locais. Hoje é possível perceber que a comunidade segue precisando de um olhar mais atento, de carinho, acolhida, além de todo o trabalho pedagógico que já é realizado com muita dedicação e profissionalismo. Comentou que é uma equipe que trabalha na unidade não mede esforços para fazer o melhor, está sempre pronta para estudar, planejar, aprender, realizar, e também opinar, questionar, apontar o que não está certo, e descruzar os braços para fazer acontecer, além de cobrar seja de quem for, aquilo que é certo e justo. Falou que os funcionários se sentem muito feliz por trabalharem na unidade, e muitos tiveram a oportunidade de estudar na unidade. Muitos filhos de funcionários também estudaram lá, e isso motiva e convida a refletirem diariamente sobre a importância de zelar pelos alunos, assim como fariam pelos próprios familiares. Destacou a evolução da educação infantil ao longo desses 40 anos, sendo a primeira etapa da educação básica que por muito tempo foi vista por muitos, com menos relevância. Hoje tem a certeza que uma educação infantil bem-feita, respeitosa e de qualidade faz toda a diferença para uma criança. Disse que sentem orgulho por trabalharem na educação infantil e um grande carinho pelo CEIM Pingo de Gente. Por fim, agradeceu a homenagem em nome de todos os funcionários da unidade educacional. **MATÉRIAS**

EM 2ª DISCUSSÃO: Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Legislativo nº 074 de 2022 - Autor: Adriano Reinhardt - Disciplina o uso do espaço público para implantação, instalação, manutenção e reparo de infraestrutura de energia elétrica e telecomunicações nas vias e logradouros públicos e dá outras providências. Com a palavra o vereador Adriano Reinhardt. Ressaltou que através desse Projeto de Lei n° 074, vem respeitosamente trazer aos olhos de todos, uma situação que é a realidade praticada em todas as cidades que padecem do mal da modernização e não tem em sua legislação, uma redação que faça regular, para que tenham maior responsabilidade com esses materiais, desta forma, as fiações obsoletas são instaladas nos postes de energia elétrica e comunicações. Quando são desativadas e sem uso contínuo, geram uma situação de mal-estar visual, além da questão de insegurança para os profissionais que trabalham com tais equipamentos. Já a população, por diversas vezes se depara com diversos cabos rompidos, caídos ao lado dos postes. Uma linha de telefone arrebentado por um veículo maior, que por descuido foi deixado fora dos padrões exigidos por lei. E para a segurança de todos, vem por veio deste propor a criação de legislação que discipline o uso do espaço público nas questões de instalações de rede elétrica. Pede que as empresas que fazem esses serviços organizem essa questão e não deixem cabos pendurados. Disse que isso é mais do que uma questão de organização, como mostrou uma foto na sessão anterior, e por este fato, pede aos demais vereadores que aprovem o referido projeto. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Parabenizou ao vereador Adriano pela apresentação do referido projeto, e disse que de fato a cidade tem muita poluição visual, muita sobra de material, e basta caminhar pelas ruas para perceber a quantidade fios pendurados, os quais não são mais usados, e não sabem identificar se esses fios são sobras de uma instalação elétrica ou não. Disse que diariamente dá de cara com isso, pois em frente a seu escritório tem um poste com fios em excesso, sendo os órgãos solicitados a retirarem os fios sobrando, mas até agora nada foi feito, e espera que com essa lei estando em vigência isso possa ser feito. Ressaltou que a cidade possuí uma bela arquitetura, com prédios tombados e essas sobras de materiais acabam enfeiando a cidade, o que poderá ser evitado se esta lei for aplicada. Lembrou que devem ter um cuidado com a questão de segurança, com obstruções de outras construções e acredita que esta lei vai atender neste sentido, por isso é totalmente favorável à aprovação. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann. Cumprimentou o vereador Adriano pela proposta legislativa a qual entende ser muito importante. Comentou que fizeram juntos uma visita ao Centro histórico de Curitiba e verificaram algumas intervenções que foram feitas, e o que lhe chamou a atenção foi justamente a retirada completa de toda a fiação elétrica, com a possibilidade de ser colocada no solo, onde pode perceber a diferença do patrimônio histórico conservado, pois fica muito mais bonito, mais limpo e faz com que essas casas sejam devidamente preservadas. Disse que quando se retira no mínimo esse excesso, se não for possível retirar o todo, já ficaríamos com um visual mais limpo e adequado, podendo os próprios proprietários dos imóveis, fazer com que as suas fachadas fiquem mais atrativas para o turismo, para visitação dos próprios moradores

da cidade. Novamente parabenizou ao autor do projeto. Com a palavra a vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini. Parabenizou o vereador por ter tido esse olhar e ter corrido atrás para fazer essa lei, onde há a questão da poluição visual. Disse que a gente percebe também que é perigoso ter tantos fios juntos, pois é perigoso para quem trabalha com isso, e também para a população, sem falar ainda na questão visual. Novamente parabenizou ao vereador Adriano e disse que percebem que o mesmo está pensando no bem da cidade. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Legislativo nº 074 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Legislativo o Projeto de Lei do Legislativo nº 075 de 2022 - Autora: Carla Odete Hofmann - Denomina Santinor da Silva o Centro Comunitário do Loteamento Parque Santa Fé. Com a palavra a vereadora autora do projeto. Comentou que os vereadores foram procurados na época da denominação das ruas do Loteamento Parque Santa Fé, e havia sido cogitado de indicar e homenagear o seu Santinor, justamente pela ligação que ele possuía com o bairro, sendo vereador e outras situações. Explicou que na época da denominação, a vereadora Terezinha fez uma força tarefa, justamente porque havia uma pressa muito grande, em razão da Caixa Econômica Federal só admitir a entrega das chaves com a denominação das ruas. Comentou que na época não poderiam esperar e não havia a biografia do homenageado. Então agora, em nome da comunidade de São Bento do Sul, vão estar podendo fazer a devida homenagem, denominando o Centro Comunitário do Loteamento Parque Santa Fé. Em seguida leu a biografia do homenageado e solicitou a aprovação dos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Legislativo nº 075 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. **MATÉRIAS EM 1ª DISCUSSÃO**. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Legislativo o Projeto de Lei do Executivo nº 284 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que este projeto de lei pede autorização do legislativo para que o Executivo possa abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), na pasta do Fundo Municipal de Saúde. Explicou que este valor será usado para ações de atendimentos da média e alta complexidade, no custeio, saindo esse valor da pasta da saúde, para as ações voltadas para atenção básica. Pede a aprovação dos demais vereadores para este projeto que tem como finalidade o pagamento de serviços hospitalares, laboratórios e clínicas, além da manutenção da Secretaria de Municipal de Saúde. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente informou que o Projeto de Lei do Legislativo o Projeto de Lei do Executivo nº 284 de 2022, será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 285 de 2022 - Autor: Executivo

Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 530.000,00 (quinhentos e trinta mil reais), na forma em que especifica abaixo. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Explicou que para dar cobertura e pagamento com outras despesas com o pessoal decorrente de contratos de terceiros e outros benefícios assistenciais o executivo pede a autorização desta Casa, para que possa abrir crédito adicional especial no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 530.000,00 (quinhentos e trinta mil reais), também dentro da pasta do Fundo Municipal de Saúde. Destacou que este valor está saindo das ações voltadas a atenção básica de obras e investimentos, para então as despesas com o pessoal decorrentes com contratos de terceirização. Comentou ainda, que na 2ª discussão vai estar pedindo pela aprovação do projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo nº 285 de 2022, será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. **TRIBUNA POPULAR LIVRE**. Em seguida a Sra. Presidente informou, que atendendo ao Requerimento de n° 078 de autoria da vereadora Carla Odete Hofmann, seria aberto espaço na tribuna popular livre para a Sra. Olívia Schulz Fendrich, a qual falará sobre a conscientização da prevenção do câncer, sobre o outubro rosa, bem como apresentar dados da Rede Feminina de Combate ao Câncer. Com a palavra a Sra. Olívia Schulz Fendrich. Falou que vem falar um pouco sobre o trabalho realizado pela Rede Feminina de Combate ao Câncer, a qual foi fundada no dia 15 de setembro de 1999, sendo a primeira instalação em uma sala cedida pela clínica radiológica Menenzes da Costa. Em março do ano 2000, as atividades passaram a ser realizadas em uma sala anexa ao Centro Cultural Genésio Tureck, sendo esse espaço cedido pelo governo municipal. A sede própria se tronou realidade em 18 de março de 2004, através da doação de uma casa, a qual foi realizada pela família Rudnick. Devido a grande procura pelos serviços ofertados pela entidade, viu-se a necessidade de uma ampliação no espaço, seguindo as normas de saúde vigentes na época. Em 2018, houve nova ampliação, devido a grande procura pelos serviços. Com a ajuda de doações e eventos realizados pelas voluntárias, foi montada uma sala de fisioterapia, sendo ela toda equipa, com tudo que há de melhor para a área de oncologia e que pudesse trazer melhores benefícios para a qualidade de vida do paciente. Hoje a entidade possui uma fisioterapeuta com pós-graduação na área de oncologia, a qual atende uma vez na semana gratuitamente. Destacou que atualmente a entidade conta com 41 voluntárias e várias amigas da rede e mencionou as pessoas que já estiveram a frente dos trabalhos da entidade. Explicou sobre os serviços que são realizados pela entidade, bem como a função de cada setor. Por fim agradeceu a ajuda recebida da comunidade, dos órgãos públicos municipais e da mídia local escrita e falada, a qual sempre ajuda na divulgação dos trabalhos realizados pela entidade. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann. Agradeceu a presença das voluntárias da Rede Feminina de Combate ao Câncer e disse reconhecer o belíssimo trabalho realizado, o empenho e dedicação ao voluntariado, por fazerem a diferença na vida de tantas pessoas, o que é muito

importante no tratamento dessas pessoas. Em seguida a Sra. Presidente informou o calendário das sessões ordinárias referente ao mês de novembro sendo nos dias: 03, 07, 10, 17, 21 e 28, estando todos convidados a participarem. Logo após, o vereador Hélio solicitou permissão para se ausentar da palavra livre, pois devido a paralisação precisaria sair mais cedo para retornar para sua casa, sendo concedido pela Sra. Presidente. **PALAVRA LIVRE**: Fez o uso da palavra livre o vereador **ADRIANO REINHARDT.** Cumprimentou os presentes e parabenizou todas as mulheres que desempenham o trabalho valoroso na Rede Feminina. Enfatizou que esse trabalho vem de décadas, com muito sofrimento, mas também com muita dedicação. Mencionou ser um trabalho que todos olham com muita gratidão, principalmente, em relação ao trabalho realizado ao câncer das mulheres, destacando que se não fossem elas, quem seriam? Reforçou que muitas mulheres necessitam desses cuidados e agradeceu novamente pelo trabalho de décadas desempenhados na cidade e em toda região. Parabenizou o Executivo pela interdição da praça e citou que foi solicitado há algumas sessões pela manutenção e também foi falado do perigo e risco do parquinho. Declarou esperar agora por agilidade da empresa responsável pela troca do piso, destacando que são pequenos detalhes que fazem a grande diferença em nossa cidade, portanto, enfatizou que não se deve pecar nessas pequenas falhas. Comentou e cobrou também, mesmo citando que já houve uma explanação da vereadora Terezinha Maria Dybas, da defesa em relação a questão do SAMAE, reforçando que alguns vereadores receberam uma denúncia, a qual também foi enviada ao Ministério Público. Reafirmou que não se deve deixar o assunto no esquecimento e alegou que precisamos nos defender e mostrar que São Bento do Sul não tem envolvimento nessa situação e também apontar os erros para as pessoas certas. Frisou ser importante deixar transparência, pois esse é o Governo da transparência que tanto fala, então mencionou que este venha na Tribuna ou que traga algo em relação a denúncia que foi enviada aos vereadores. Parabenizou também dois funcionários públicos do Horto, que estão na data de hoje na Expoama com a Secretaria de Agricultura. Destacou que fazem um trabalho bonito, árduo e ainda, que viu que é muito trabalho para poucas pessoas, enfatizando que a estrutura humana hoje é pequena para o tanto de trabalho que há na cidade. Reforçou suas parabenizações para essas duas pessoas que se dedicam tanto para a questão do Horto do município. Frisou que falta bastante ainda para ser ótimo no seu ponto de vista, mas indagou “quem é eu para julgar essa situação”, visto que mencionou que não há experiência na questão. Mencionou que também deve ser cobrado ainda a respeito dos contratos da saúde, os quais versam sobre questões de médicos e já foram falados na Tribuna. Enfatizou que a situação ainda não está perfeita e que está longe de ser ainda conforme é pago pelo contrato, relatou ainda que recebeu algumas reclamações durante a semana que passou em relação a atendimentos no hospital pelo tempo de demora. Questionou então a Secretaria da Saúde e mencionou que recebeu resposta rápida da Diretora Regiane, a qual parabenizou pela ação e também recebeu pelo próprio diretor do hospital respostas, mas destacou que não é por causa do retorno imediato que se pode deixar no esquecimento, pois justificou que dinheiro

público tem que ser fiscalizado, com transparência e que deve ser cobrado pela qualidade e pelo valor que é pago. Reforçou saber da dificuldade, mas atentou que não é só em São Bento do Sul, mas que todo o país passa pela questão da saúde, porém mencionou que a ainda pode-se dizer que a questão da saúde de São Bento do Sul está na frente de algumas cidades. Ressaltou, porém, que os 10 vereadores não podem deixar sempre de estarem cobrando, pois é para o bem de todos os cidadãos que utilizam da única unidade de internamento que há na cidade, a qual mencionou que é uma unidade particular, aonde apenas é comprado o serviço do hospital. Reforçou que deve ser cobrado pelo que é pago, mas também que deve ser entendido as necessidades e das dificuldades que o hospital passa. Solicitou um a parte o vereador Paulo Zwiefka, o qual lhe foi concedido. Aproveitou a menção à Sra. Regiane para parabenizá-la pelo trabalho que vem realizando e justificou que quando precisou, essa sempre estava disposta e de imediato deu retorno para todas as situações apresentadas e afirmou ter a certeza que esta pessoa merece estar no lugar que ocupa, pois tem feito um trabalho excelente, agradeceu e parabenizou novamente a servidora. Novamente com a palavra o vereador Adriano Reinhardt. Reafirmou sua fala sobre que tem que criticar e cobrar e manter a postura de fiscal do município, mas atentou que quando tiver que enaltecer, não tem que ter vergonha de se elogiar, afirmando que necessário estar sempre fiscalizando e cobrando, justificando que há muitos problemas na cidade e que todos conhecem a dificuldade. Ressaltou não pode deixar de parabenizar alguns dentistas da Rede Municipal, visto que teve algumas necessidades e estas foram atendidas, mas destacou que em contrapartida recebeu algumas cobranças em relação algumas estruturas por quais os profissionais da ortodontia estão passando. Atentou que deve ser investido mais nessa especialidade, pois alertou que há locais que estão precários. Comentou também sobre as infraestruturas das ruas da cidade, a qual já vem falando há algum tempo, que estão um caos. Ressaltou que são buracos em cima de buracos, pavimentações novas fora dos padrões e que nada se fiscaliza e nada se faz. Reafirmou que sempre vem falando que devem ser feitas obras pensando sempre no futuro e não obras de palanques políticos e eleitoreiras. Enfatizou que deve ser sempre pensado na frente, com obras que durem 10 - 20 anos e não obras para recape, principalmente, em ruas que terão que passar em daqui um ano ou menos, novamente. Mencionou a obra da Rua Paulo Chapiewski, a qual reafirmou ser um “assassinato” ao seu ver. Indagou qual seria o bairro que não gostaria de receber uma avenida bonita. Relatou que tanto se fala da Vila Centenário, que é um bairro esquecido, mas destacou que nada se faz para enriquecer o bairro, atentando que o local já é rico de seres humanos, mas questionou o porquê de não deixar algo mais bonito neste bairro. Reforçou que só vem querendo fazer obras para maquiar em dia de eleição e afirmou que isso deve parar. Comentou que, infelizmente, é uma rua que já está em seu processo de uns 80 - 70 % concluído e que com certeza não será parado. Mencionou que até esteve no Ministério Público buscando ajuda para que fosse parado e resolvido corretamente, enfatizando que não era para parar e se esquecer de dar continuidade. Comentou ainda, sobre uma lista de abaixo assinado que “foi uma vergonha”, pois tinham “crianças assinando um

abaixo assinado” e afirmou que isso sim, é Fake News e destacou que quando vem um vereador falar algo e cobrar da administração pública com verdade, ressaltou que “aí doí, esse vereador é louco, mentiroso”. Alegou que não está como vereador para atrapalhar o governo e sim, para ajudar o município a se desenvolver, crescer e amadurecer. Enfatizou que se precisa de educação, saúde, infraestrutura e trabalho, todos de qualidade, pois afirmou que são a nossa riqueza, finalizou assim a sua fala. Fez o uso da palavra livre a **CARLA ODETE HOFMANN**. Mencionou a data de hoje, 31/10, como uma data muito importante, sendo o Dia da Reforma Luterana, e disse que isso foi um recorte no mundo cristão. Citou a respeito, especialmente, aqui para a cidade de São Bento do Sul, onde há muitos frutos advindo dessa reforma, como a comunidade luterana da cidade a qual possuí o Colégio Froebl. Falou também das obras que são tocadas pelo CERENE, mencionando ser um importante centro de recuperação e citou ainda, os atendimentos realizados pelo grupo INOVAR, destacando a importância desses atendimentos às famílias que possuem familiares em atendimento no CERENE, fazendo o tratamento para dependência química, para que elas possam saber lidar com essas situações. Citou também a faculdade Luterana, a qual é referência para todo o Brasil. Reafirmou ser um registro de grande importância na Câmara de Vereadores da passagem dessa importante data, para a comunidade Luterana. Comentou que gostaria de falar também sobre uma conversa que teve com a vereadora Terezinha Maria Dybas e com o secretário Marcelo Marques, da pasta da saúde, na semana passada, onde foi conversado a respeito das cirurgias eletivas. Relatou que recebeu em várias oportunidades, várias reclamações relacionadas a demora, tendo pessoas com mais de um ano de cirurgia para realizar, sendo essa necessária, mas que não possuem data marcada para a realização. Informou que essas cirurgias, segundo o secretário, entram no sistema Sisreg e que não seria possível o município ter a condição de gerenciar, exclusivamente, as cirurgias dos munícipes só São Bento do Sul. Explicou ainda, que como no sistema é colocado todas as pessoas da região, há uma certa dificuldade. Citou que foi conversado sobre as cirurgias oftalmológicas, principalmente, pois há uma fila muito grande e há também uma demanda muito grande. Mencionou que foi aberto um processo seletivo para oftalmologista, mas não foi preenchida essa vaga, afirmando então, que esta é uma especialidade que não se conseguiu ter na cidade, mas atentou que precisa ser dada uma resposta o quanto antes para essas pessoas. Alegou que mesmo que não sejam consideradas como cirurgia de emergência, são pessoas que estão mais de ano sofrendo, com dores, para realizarem cirurgias necessárias, como de pedra na vesícula, e ainda, que são cirurgias que importam em necessidade de se tomar remédios extremamente fortes e mencionou que essas são situações que são relatadas aos vereadores e que foram repassadas ao secretário. Atentou que não se trata de emergência, mas que se trata sem sombra de dúvida, de se fazer com que uma pessoa, que não pode ter sua vida tranquila e saudável, porque necessita dessa cirurgia. Reforçou que tentará nessa semana, junto dos demais vereadores, fazer uma conversa com o hospital da cidade, para ser verificada a possibilidade de credenciamento, de pelo menos, mais um profissional para o centro cirúrgico, para

que assim, seja visto o que é possível fazer e para que se consiga diminuir essa quantia bastante grande, de cirurgias que estão represadas, as quais trazem transtorno aos munícipes de São Bento do Sul. Cumprimentou novamente, a família do senhor Santinor da Silva, que foi homenageado com a denominação do Centro Comunitários da Loteamento Parque Santa fé. Afirmou que, sem sombra de dúvidas foi uma pessoa que fez muito pela comunidade e destacou que todos estão orgulhosos desse momento especial, em que o nome do Sr. Santinor ficará consignando junto de loteamento que é justamente no bairro pelo qual ele tanto trabalhou. Realizou mais uma vez seus cumprimentos, destacando ser hoje o último dia do Outubro Rosa, este que é um mês de prevenção e preocupação com a saúde da mulher, mas atentou que a prevenção e a preocupação com a saúde da mulher não devem se restringir a exclusivamente ao mês de outubro, aproveitou e citou as voluntárias da Rede Feminina de Combate ao Câncer, mencionando que estas nos fazem lembrar com as atividades cotidianas do grupo, durante todo o ano, da necessidade que se tem de se cuidar, de se pensar na saúde da mulher. Parabenizou mais uma vez, em nome da Câmara de Vereadores as voluntárias da Rede, pelo trabalho realizado e pelos esclarecimentos prestados na noite de hoje. Se manifestou a respeito da questão relacionada que estamos vivendo a partir da noite de domingo e na data de hoje. Mencionou que o vereador Hélio Alves, inclusive teve que sair da sessão, porquê foi excepcionalmente, autorizado a passar para vir participar da sessão da Câmara, mas foi informado que se passasse depois da 20h30min, não poderia fazer o retorno para a sua casa, em razão das paralisações que podem ser verificadas próximas da cidade e em todo o Brasil. Mencionou que a Democracia demanda também, que saibamos perder e destacou que devemos nos acostumar com isto desde pequenos, nos primeiros tempos do jardim de infância, dos CEIMS, dos locais e das escolas que frequentamos, das atividades esportivas que fazemos. Afirmou que faz parte do processo competitivo, que é a eleição, que nós nos acostumemos com o resultado e como partícipes do processo democrático, possamos então respeitar esse resultado. Citou que, infelizmente, com o que se tem visto, essas atividades que estão sendo feitas com a paralisação, acabam muito pouco ajudando e auxiliando o Presidente Jair Bolsonaro. Destacou ainda, que elas vão sem sombra de dúvidas, refletir na vida de todos, citando que viu relatos de pessoas que perderam consultas que estavam agendadas a mais de 60 dias, com especialistas em Curitiba e Joinville. Atentou que essas pessoas terão que remarcar e fazer tudo de novo e que ainda, são pessoas, que muito provavelmente, também não gostaram do resultado da eleição, mas que a vida continua e que no dia de hoje retomaram suas atividades. Citou que são pessoas que, conforme alguns relatos em Santa Catarina, já estão a mais de 14 horas tentando voltar para casa e não conseguem. Destacou que é o momento de todos refletirmos a necessidade de que essa beligerância que aconteceu dentro desse momento das eleições, enfatizando que devem parar e devem ceder espaço ao senso, ao diálogo, ao cuidado, ao respeito as instituições e reforçou ainda, que ela deve ceder espaço aquilo que todos nós brasileiros temos como grande orgulho, em relação a nossa vivência nessa nação, o orgulho de sermos uma nação de paz e de sermos um Estado

que se respeita a ordem e que as pessoas são de uma cultura de paz. Afirmou então, que este momento é para refletirmos. Mencionou saber que todos com a suas posições políticas e suas intenções políticas futuras também, afirmando que cada um de nós temos nossas posições, mas enfatizou que não é através da violência, com a queima de pneus, com a colocação de fogo em determinadas estruturas das rodovias, que vamos fazer a modificação dos resultados das eleições. Atentou que é tempo de paz e de que cada um deve se preparar para que daqui a diante, cobre dos eleitos aquelas mudanças que são efetivamente necessárias e destacou ainda, que esse momento difícil que passamos, traga uma noção muito maior e uma análise mais apurada sobre cidadania e como às vezes, todos nós somos muito afastados desse comprometimento com a cidadania. Reforçou então seu pedido sobre a reflexão para que continuemos sendo um povo pacifico, ordeiro e que respeita as leis. Fez o uso da palavra livre o vereador **JAIRSON SABINO.** Cumprimentou os presentes e comentou sobre as passagens de algumas datas comemorativas. Mencionou que no dia 31 de outubro temos o dia da Reforma Luterana e informou que foi no dia 31 de outubro de 1517 que Martinho Lutero fixou na Capela do Castelo Wittenberg, as suas 95 teses. Prosseguiu mencionando que ao longo de 5 séculos a Igreja Católica vem aceitando uma a uma, as teses de Lutero. Destacou que não tem tempo para discorrer sobre o assunto, o qual é rico por demais e enfatizou que Lutero contribuiu de forma decisiva para o cristianismo no seu entendimento e lamentou o tempo curto, novamente, para abordar o assunto. Também mencionou que o dia 31/10 é o Dia Nacional da Poupança, Dia da Dona de Casa, Dia Nacional da Proclamação do Evangelho, Dia Mundial das Cidades e lamentavelmente, também é o Dia das Bruxas, atentou que alguém, pois acredita que não foi por acaso, colocou na mesma data da reforma a qual tem sua importância para a Igreja Cristã. Reforçou que alguém colocou nesse dia 31, uma prática proibida e vedada aos cristãos, o Dia das Bruxas e da feitiçaria e lamentou sobre. Falou sobre o CEIM Pingo de Gente, o qual chegou nos seus 40 anos de trabalho e parabenizou a instituição. Falou também sobre leis criadas no âmbito municipal, seja no âmbito do Executivo ou Legislativo, que carecerem de efetiva fiscalização. Citou como exemplo uma sugestão sua, realizada a mais de 12 anos, onde a vereadora Adriane Rujanowsky propôs, sendo inédita no Estado, que é a proibição que crianças e adolescentes vendam rifas e similares, para que se evitem que fiquem expostas à pedofilia. Mencionou que após, pediu ao então Deputado Estadual Silvio Dreveck, que levasse a proposta para a Assembleia e destacou que virou lei Estadual também. Ressaltou que fiscaliza essa lei até os dias de hoje e que sempre que há denúncias, vai atrás do assunto, não permitindo que as crianças vendam, seja para escola, associação de moradores, ou para qualquer outro pretexto, pois quando as crianças vão se apresentar nas casas de outras pessoas para venderem as rifas, poderá vir a acontecer algo pior. Reforçou que precisa se fiscalizar e destacou que há na Casa a criação de lei proibindo os foguetes, de autoria do vereador Darlan André Guliani, onde todos os vereadores aprovaram e continuam aprovando e concordando, mas destacou que sem a efetiva fiscalização, que não é o vereador que deve fazer, verificando há foguetório de casamento, de jogo de futebol

e por aí vai. Frisou então que não adianta fazer lei se não terá fiscalização e sanção. Comentou que questionou sobre as faixas elevadas e redutores de velocidade ao Governo, onde até quando a população esperará por isso. Reforçou sua indagação de até quando o povo terá que clamar e pedir? Também questionou quando a secretaria de obras irá resolver trabalhar e fazer essas faixas elevadas e os redutores de velocidade que estão sendo pedidos na Tribuna. Atentou que os vereadores ficam pedindo e pedindo, pois são os representantes da comunidade, mas ressaltou que na prática, não funciona. Alegou que o Executivo continua ignorando o Legislativo e os clamores que são apresentados pela população, pelos vereadores, ressaltando que não tem ninguém realizando pedido em benefício próprio. Cumprimentou e saudou a Rede Feminina de Combate ao Câncer pelo trabalho maravilhoso que fazem na cidade há 23 anos, enfatizando ser de muito trabalho voluntário, abnegado e dedicado, deixando suas famílias. Destacou ser fantástico o trabalho realizado por estas, o qual por muitas vezes o Poder Público não reconhece e não é parceiro e abandona a causa, tratando mal e com menos valor do que deveria e enalteceu que as voluntárias não esmorecem e não desistem, parabenizando-as novamente. Falou também sobre as eleições e parabenizou, primeiramente, o Governador eleito de Santa Catarina, Jorginho Mello e mencionou que foi uma brilhante vitória. Comentou sobre o saber perder, citando a fala da Presidência da Casa de Leis e afirmou que concorda com a fala e enfatizou que não gosta de perder “nem no par ou ímpar”, mas atentou que temos que saber perder. Mencionou que a Psicologia diz que o ser humano precisa ser frustrado, desde a infância, para que ele entenda que não é o dono do mundo, que tudo é para ele e que o mundo não está ao redor do seu umbigo, enfatizando que temos que saber perder, mas ponderou que o que não dá para aceitar, é perder em um jogo desigual, com regras diferentes, com condutas diferentes, quando o juiz da disputa da partida já definiu seu lado. Afirmou que o juiz tem um lado e que foi visto, desde o começo, quando se anunciou acerca de um ano, as candidaturas, até que foram efetivadas e indagou então, “como é que Luiz Inácio Lula da Silva vai ser candidato a ser Presidente da República? ” Solicitou respostas, relatando que este foi condenado em três instâncias e que é sabido pelo povo brasileiro e a população que queira saber do mundo, enfatizando que o acesso a esta informação está aí. Frisou que o mundo todo tem conhecimento do que foi o governo do Sr. Luiz Inácio, mencionando que foram 16 anos de governo, mas não diretamente deste e explicou que foram 8 anos de Luiz Inácio, mais 6 de Dilma, mais 2 de Temer, mas afirmou que o governo foi dele, todo o tempo. Frisou que foi a “lambança, a roubalheira de bilhões, bilhões e bilhões”. Destacou que com uma “canetada” alterou o estatuto do BNDS para liberar sozinho, sem o aval do Congresso Nacional, “o mais caro do mundo”, liberar bilhões e bilhões “para seus amigos ditadores pelo mundo”. Frisou que é dinheiro do povo brasileiro, dinheiro para combate ao câncer, para a segurança e demais densidades da saúde, dinheiro para tudo que precisamos e falou “que damos dinheiro para ditadores lá fora e o povo engolindo e a mídia acobertando”. Relatou que grande parte da mídia nacional, que só quer saber de dinheiro e que a maioria já abandonou o jornalismo há muito tempo e enfatizou que só se fala em

dinheiro e prosseguiu alegando que aí criticam o político. Comentou que temos de A à Z em todas as profissões, o bom e o mau, o honesto e desonesto, o justo e o injusto e destacou que na política não é diferente e no jornalismo, infelizmente, também não é, atentou que faz parte dessa profissão e lamentou que esta não é diferente, pois há "a prostituição da profissão" por dinheiro, desde a grande mídia, até a pequena nesse país, onde se compra silêncio e favores. Atentou então, que não se vê a mídia falar sobre o assunto e retornou ao assunto da disputa e indagou: "como é que aceitamos que esse indivíduo, que não é um cidadão, fosse candidato a Presidente? " Relatou que essa é uma pergunta que as crianças fariam aos seus pais, que viram em algum lugar, como na tv, que esse Lula foi condenado pela Justiça e que os pais responderiam que foi nas três instâncias e indagou então se não precisa ter uma ficha limpa para concorrer? Atentou que até para ser vereador, que é o cargo inicial no eletivo e respondeu que sim, mencionou que a criança falaria que não entendeu e indagou então o que o pai iria dizer, pois também não entendeu, afirmando que ninguém entendeu. Falou em manobra jurídica e ironizou que o "CEP estava errado" e mencionou que ele não poderia ser julgado "como ladrão que ele é", lá em Curitiba, e sim que ele deveria ser julgado lá em Brasília, relatou que então o filho perguntaria ao pai se ele vai ser julgado em Brasília e respondeu não saber e que agora será pouco provável. Indagou como é que "descondenaram ele de lá? " E atentou que foi por poucos crimes, afirmando que se mexerem terá muito mais, desde da época de sindicato. Destacou então, que o pai não saberá o que dizer para filho e indagou o que ele iria dizer? E respondeu que "virou em nada, em osso de minhoca tudo isso". Prosseguiu relatando que apresentaram esse "condenado, como candidato", enfatizado que foi "condenado em três instâncias, por vários juízes, desembargadores, e nós aceitamos, que esse condenado fosse candidato". Indagou o motivo de termos aceito e relatou que talvez o povo imaginou que sim, deixa ser candidato pois vai ser uma "fiasqueira", pois o povo brasileiro não vai votar em um ladrão. Indagou o porquê o povo paga polícia militar, polícia civil, segurança, alarme, cerca elétrica e respondeu que é para se livrar de ladrão. Relatou então que todo mundo deixou ser candidato, pois não teria voto, visto que isto está acima das paixões políticas, foi o que alegou esperar. Frisou que agora o que precisamos saber é desses milhares de inserções, subtraídas da campanha do Bolsonaro, relatando que até agora o STF, o qual alegou que já escolheu o seu lado, não deu uma resposta. Relatou que das centenas e centenas de denúncias de fraude, as quais precisão de uma resposta. Reafirmou que é preciso saber perder sim e afirmou que sabe perder, porém não gosta, mas enfatizou que não admite ser roubado e mencionou que gostaria de encerrar sua palavra com uma frase bastante conhecida, a qual não é de sua autoria, mas se encaixa para o momento, de Ruy Barbosa, que é "de tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantar os poderes nas mãos nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, arrice da honra e ter vergonha de ser honesto" e indagou o que iremos falar para os filhos? Que o crime compensa? E declarou esperar que não. Fez o uso da palavra livre a vereadora **TEREZINHA MARIA DYBAS**. Cumprimentou as

representantes da Rede Feminina de Combate ao Câncer. Parabenizou as pessoas que estão representando o CEIM Pingo de Gente, pelo trabalho que realizam na instituição de ensino. Comentou sobre a restauração do piso do parquinho da praça Central, e explicou que essa restauração demorou um pouco para ser iniciada, porque o piso é importado e demorou para chegar, desde o momento que foi notificada a empresa. Destacou que a substituição está sendo feita agora e lembrou que a construção tem garantia, por este fato, toda a substituição do piso será feita sem ter algum custo adicional para o município. Em relação ao SAMAE, disse que as denúncias que chegaram nesta Casa para os vereadores e também para o Ministério Público Estadual, em relação a uma empresa que presta serviços para diversos municípios e inclusive, para São Bento do Sul, elas estão sendo apuradas, assim como foi aberto um processo administrativo para apurar supostas irregularidades na esfera municipal. Falou que tudo será averiguado para depois dar uma resposta para a população, se há de fato alguma veracidade nessa informação ou não. Enfatizou que até que ocorra o final desse processo administrativo, permanece sendo apenas denúncias. Em relação aos atendimentos do hospital, assim como os atendimentos realizados nas unidades de saúde, informou que a empresa que vem prestando os serviços de atendimentos na modalidade de atendimento por demanda, fazem relatórios diários, e a Secretaria de Saúde tem acesso a esses relatórios já no dia seguinte de tudo o que aconteceu no dia anterior, seja no hospital ou nas unidades de saúde dos bairros. Informou que neste relatório consta o tipo de atendimento que foi realizado, se foi consulta, curativo, se houve a possibilidade de atender a todas as pessoas que procuraram ou se ficaram pessoas que não foram atendidas. Disse que existe um acompanhamento, e isso é importante para saber se este modelo está atendendo de forma adequada, dentro daquilo que a população precisa, para saber o que necessita ser melhorado. Destacou que foi percebido uma grande melhora, pois não tem tido mais aquelas filas com uma espera tão longa, mas ainda pode ser melhorado mais. Contou que este atendimento é dado em 5 unidades de saúde e este serviço pode ser ampliado para outras unidades de saúde da cidade. Ressaltou que fazem aproximadamente 3 meses que estão fazendo esses acompanhamentos, e isso é importante e de grande relevância para que as melhorias possam ser incluídas e apresentadas para toda a população. Em relação as obras, falou que aquelas obras que a gente chama de eleitoreiras são complicadas, pois geralmente não são bem-feitas, e acredita ser importante dar continuidade nas obras que uma gestão começou, e que a próxima gestão também dê continuidade, pois isso é de suma importância. Espera que isso seja uma constante aqui na cidade, tanto que neste primeiro ano os vereadores ficaram praticamente o ano todo trabalhando nisso, fizeram alterações na legislação para enfim conseguirem o financiamento que já havia sido iniciado na gestão passada, no ano de 2019, para que essas obras pudessem dar continuidade. Espera que sempre seja assim, pois uma obra que é iniciada hoje é de grande importância para a comunidade, então se ela é terminada nesse ano, no próximo ou ainda na outra gestão não importa, o que importa é que ela precisa ser finalizada. Fez alusão ao outubro rosa, pois hoje é o último dia do mês de outubro, mês que é e

especial para a causa do combate ao câncer de mama. Disse que é o trabalho que é feito pela Rede Feminina de Combate ao Câncer, e tem duas palavras que acredita que são bem oportunas para falar sobre a Rede Feminina, que é “doação”. Doação que cada integrante da instituição faz em prol do outro. Comentou que as voluntárias se dedicam, dedicam o seu tempo, dedicam o seu conhecimento e deixam a disposição daquelas pessoas que precisam. Elas fazem esse serviço voluntariado sem terceirizar, já nós muitas vezes queremos fazer uma boa ação e acabamos terceirizando, vamos pedir dinheiro para nosso vizinho, para nosso comércio e terceirizamos, não sendo um voluntariado puro. Disse que observa nas integrantes da Rede Feminina que o trabalho é doação pura, pois elas fazem as suas obras, os seus artesanatos, o brechó e tantas outras atividades, como o café, o qual já estamos com saudade, pois desde que começou a pandemia não teve mais. Destacou que são obras que as próprias integrantes fazem para ter captação de recursos, e é claro, recebem doações de entidades públicas e privadas, de pessoas físicas e pessoas jurídicas, porque todas essas pessoas acreditam na causa. Mencionou que em outras oportunidades, que quando se fala em Rede Feminina de Combate ao Câncer e quando se fala em APAE, ninguém pensa duas vezes em ajudar, pois são entidades extremamente sérias, que merecem ajuda. Parabenizou a doação de cada voluntária que faz a doação pura, e disse que a outra palavra é acolhimento. Explicou que a palavra acolhimento é para as pessoas que vão lá na entidade para serem atendidas, pois tem certeza que cada pessoa que vai lá se sente acolhida, se sente ouvida, com um pouquinho de esperança a mais do que ela entrou. Ressaltou que “acolhimento e doação” são as duas palavras que encontra para definir o que a Rede Feminina de Combate ao Câncer, e deseja parabenizar a todas as representantes que se encontram aqui, pela atividade que todas fazem de forma grandiosa, e faz a diferença demasiadamente grande na vida das pessoas. Comentou que para lembrar o outubro rosa, ocorreu um evento aqui na Câmara de Vereadores com as vereadoras e as funcionárias, para tratar também desse assunto, pois é sempre importante trazer essa reflexão. Contou que esteve presente de forma voluntária a enfermeira Beatriz, a qual esteve trazendo uma palavra, transmitindo seu conhecimento técnico e palavras de apoio e incentivo, para que as mulheres sempre procurem fazer os exames, que deixem tudo sempre em dia e não venham ter nenhuma surpresa por falta de terem buscado ajuda especializada. Informou que deseja fazer uma reflexão a respeito das eleições do dia 30.10, e do resultado das eleições. Disse que vivemos num país democrático e temos que respeitar o resultado, respeitar a democracia, pois cada qual votou sob o seu ponto de vista, embora concorde ou não, mas tem que respeitar aquilo que o outro quis votar. Sob o seu ponto de vista pode não entender o porquê da escolha do outro, assim como o outro pode não entender o seu ponto de vista para a sua escolha, mas se vivemos em uma democracia, onde temos um tratado constitucional que diz devemos nos respeitar, então devemos respeitar, e essa é a hora, por mais que isso nos doa, por mais que isso não nos agrade. Ressaltou que na democracia, a maioria decide. Nós temos instituições e temos limites dentro da lei, e dentro desses limites devemos agir, sem cometer excessos, e devemos ter o cuidado

para não inflamar o ânimo das pessoas também, ainda que não concorde deve respeitar, e assim a gente respeita a democracia. Deseja que todos tenhamos calma, sabedoria, e saibamos reivindicar e buscar aquilo que entendemos que seja o correto, mas sempre dentro dos limites da lei. Fez o uso da palavra livre o vereador **DARLAN ANDRÉ GULIANI**. Cumprimentou as senhoras da Rede Feminina de Combate ao Câncer e disse que falaria sobre o voluntariado, pois costuma dizer que ninguém veio a esse mundo a "bel prazer e a passeio". Falou que contribuir para um mundo melhor é um dos objetivos do voluntariado, mas acima de tudo é uma caridade e demonstração de amor, para com o próximo. Comentou que todos sabem que aquilo que a gente reparte costuma diminuir, com exceção do amor e do bem, porque quando o amor e o bem são praticados e divididos eles crescem. Todos sabem o belíssimo trabalho que é realizado pela Rede Feminina de Combate ao Câncer, e conhecem a campanha que pede para que as mulheres façam o autoexame, "o toque". Disse que as pessoas sabem quão é sofrido e trabalhoso correr atrás de verbas, para suprir aquilo que o estado infelizmente deixa a desejar, no quesito assistencialismo na questão da saúde, principalmente da saúde da mulher. Mencionou a Presidente Olivia Schulz Fendrich, e disse que em seu nome teria que falar sobre o término do mês de outubro e alertar sobre o início da campanha "novembro azul". Explicou que neste caso o exame muda um pouco na questão do "se tocar", para a questão do "permitir ser tocado", onde entra a questão do preconceito. Destacou que já adiantaria a respeito do evento que será realizado pelas voluntárias da Rede Feminina, no dia 12 de novembro, com a realização de exames por "PSA" aos homens. Explicou que PSA é o exame que é realizado para detectar o antídoto prostático, e se der alterado, o paciente é orientado a ir para atendimento médico. Destacou que a Rede Feminina vai disponibilizar alguns atendimentos, orientações sobre a coleta de sangue, exames que são distribuídos gratuitamente com a doação de 1 litro de leite, para aqueles homens que necessitam e não tenham condições de pagar. Pediu que os homens façam essa autoanálise, para que não tirem a vaga de quem realmente precisa, e orientou para que agendem pelo telefone (47) 3633-7409, para fazer o exame, pois será coletado no dia 12/11, das 08:00 às 12:00h. Disse que é importante, pois assim como o câncer de mama, o câncer de próstata é o que mais acomete homens, e em cada 9 homens no mundo, 1 deles terá câncer de próstata. De cada 10 casos, 6 deles estão registrados em homens com idade acima de 65 anos e a indicação é de que a partir dos 40 - 45 anos, cada homem faça o exame. Enfatizou que no ano de 2019 a 2021 foram registrados 47 mil casos de câncer no Brasil, sendo somente em 2021 registrados 16.050 casos, registrado 44 óbitos por dia. Falou que é alto os casos, assim como também são altos os índices de câncer de mama. Explicou que as chances de cura são bastante altas, aproximadamente 90% se descobertos logo no início da doença, o que é bem parecido ao câncer de mama, sendo esse último um pouquinho maior. Alertou para que ambos façam o exame, para que as mulheres se toquem e os homens permitam serem tocados, pois um minuto as vezes é fundamental para a diferença do tratamento e da cura. Ressaltou sobre as Moções que apresentou pedindo que o governo estadual acelere o processo de

reconhecimento do Hospital Regional de Mafra, que os pacientes da região utilizam. Informou que entrou em contato com os presidentes das Câmaras de Vereadores da região, sendo na pessoa de Tancredo Ronska em Campo Alegre, Sra. Alessandra Cristofolini em Rio Negrinho e com o Sr. Vanderlei Peters, pela Câmara de Vereadores de Mafra. Indagou o por que pedir? Porque Mafra é o hospital regional e tem toda a aprovação para procedimentos cirúrgicos cardíacos de alta complexidade e pedem para acelerarem a questão. Contou que o pedido foi dado entrada no ano de 2017, para que o governo federal pudesse reconhecer através do SUS, e pudesse habilitar esse hospital, mas até agora nada. Espera que isso dê resultado, pois contam com a ajuda da deputada federal Carmem Zanotto, que é a pessoa que luta muito pela saúde, para que consigam fazer com que este pedido seja atendido. Mencionou sobre as colocações do vereador Sabino em relação a questão do respeito, respeito a lei, naquilo que nos rege, na questão da eleição ocorrida no dia de ontem, pois acredita que o "ego" não permite saber o que é perder. Falou que fomos criados desde pequenos para competir e muitas vezes não nos damos conta disso, mas essa é a verdade. Em vista do que a gente viu ontem na eleição para o presidente do Brasil, não vai questionar se os candidatos tiveram ou não os mesmos meios de fazerem campanha, mas vai questionar o respeito, por morarem num país democrático. Contou que há muito tempo atrás, quando ainda era estudante de uma universidade federal, percebeu que teve em média 20 anos a mais de estudo do que sua mãe tinha, e um dia estava em casa conversando com ela e comentou que havia votado no ex-presidente Lula no primeiro mandato, quando ele foi eleito, pois estava em busca de mudanças. Sua mãe, a qual tem bem menos estudo, olhou para ele e o questionou, "sério que você votou no Lula"? Respondeu que sim, e afirmou que votou porque acreditou nas propostas dele e desejava um mundo melhor. Comentou que sua mãe nunca se dirigiu ao mesmo como "pão com mortadela" e também, nunca se dirigiu para sua mãe como "boi ou elemento de uma boiada". Afirmou que a gente luta pelos mesmos objetivos e quando o presidente Bolsonaro está no poder ele é o presidente de todos, então quando o Lula adentrar a presidência da república, ele vai ser o presidente de todos. Ao invés de nos atacarmos, de ficarmos achando adjetivos desrespeitosos para se referir uns aos outros, devemos nos unir, unirmos uns aos outros, e aí que a gente pôde perceber o porquê não respeitamos as leis, é porque a gente não se respeita. Falou que a gente não se respeita como individualidade de um todo, de um coletivo. Não se respeita quando o meu time de futebol perde, mas briga por causa de um time de futebol, briga no trânsito, briga porque um é mulher e outro é homem, briga por opção religiosa, briga por condição sexual, briga por de cor de pele e assim sucessivamente. Questionou o por que é que a gente briga? E afirmou que a gente briga porque desrespeita, falta para com o nosso próximo o uso do respeito. Enfatizou que a gente deve questionar e imaginar que aquele mundo melhor que eu desejei quando escolhi Jair Bolsonaro como Presidente, também aconteça agora com a escolha do outro presidente, que a gente torça para que ele faça um bom trabalho, pois o trabalho dele vai refletir em nós, pois a corda nunca vai estourar do lado maior , quer eu goste dele ou não, quer eu concorde com ele, quer eu não tenha

saído satisfeito com o resultado, mas por estar num pais democrático, eu educadamente devo respeitar a democracia que rege este país. Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 3 de novembro de 2022, às dezenove horas e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 31 de outubro de 2022.

CARLA ODETE HOFMANN
Presidente

DARLAN ANDRÉ GULIANI
Vice-Presidente

ÂNGELO RONEI PESCHISKI
Segundo Secretário

ADRIANO REINHARDT

HÉLIO ALVES

JAIRSON SABINO

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI

EAM/eam - PS/ps